

- Conclusões gerais da reunião de dezembro “Somos uma escola inclusiva?”:

... acreditamos que todos os alunos podem aprender.	Todos podem aprender em tempos diferentes. São precisos mais recursos; implicar a família no processo de aprendizagem; consciencializar a comunidade local para as vantagens da aprendizagem; estimular a cooperação entre professores; utilizar estratégias diversificadas e potenciar as áreas de interesse dos alunos; maior partilha de ideias, estratégias com outras escolas
... assumimos a responsabilidade de fazer com que todos os alunos aprendam.	Sim, temos uma oferta educativa diversificada, os doc. orientadores que existem facilitam. Temos de ter tempo para criar, inovar, ter horários menos compactados, criar mais sessões de partilha; maior interação escola-família; mais recursos, mais formação técnico-pedagógica; elevar a autoestima; ir ao encontro das aptidões individuais dos alunos, mostrar que são capazes, dar-lhes confiança, responsabilizá-los; partilhar momentos/experiências fora do contexto da escola; redução do nº de alunos/docente
... o professor de educação especial é o principal responsável pela definição e implementação das medidas de inclusão.	Todos são responsáveis. Todos os intervenientes do processo educativo devem trabalhar cooperativamente independentemente do nível de ensino; envolver os pais e alunos na definição de estratégias e medidas educativas; mais recursos na escola e na sala de aula; haver penalização para quem não cumprir o acompanhamento devido, nomeadamente pais e encarregados de educação; simplificação de documentos e o acesso facilitado a informação específica; aperfeiçoar a articulação de todos os docentes com trabalho em equipa; criar verdadeiras equipas multidisciplinares
... os professores planificam, ensinam e avaliam colaborativamente, tendo em conta cada aluno.	Há um esforço nesse sentido; nem sempre há trabalho colaborativo; deve haver reforço no horário dos professores para possibilitar a efetiva articulação horizontal e vertical; todos os alunos deviam beneficiar desse trabalho colaborativo; horários compatíveis entre docentes, menos turmas/alunos, menos trabalho burocrático
... dispõe de (ou tem acesso a) medidas educativas e de recursos de apoio ao ensino/aprendizagem.	Poucos recursos
... os recursos são distribuídos de forma equilibrada para que possam apoiar a inclusão.	Recursos escassos
... existem mecanismos de identificação de alunos em situação de risco.	Existem, mas o processo devia ser mais célere; desburocratizar o processo
... os pais e grupos da comunidade estão conscientes do seu papel e disponíveis para apoiar a escola a tornar-se mais inclusiva.	Nem sempre; deixam à escola a resolução dos problemas; ainda há pais que apelam à segregação. Necessidade de mais sensibilização junto da comunidade educativa e de sessões sobre o papel dos pais e encarregados de educação no processo de aprendizagem dos alunos.
... tem como missão promover a igualdade de oportunidades e educar para os valores do pluralismo e da igualdade entre homens e mulheres.	Esta premissa existe no Agrupamento; deve continuar a promover esta filosofia.